

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA A LESÕES RADIOLÚCIDAS**

Bueno JM, Rauen CA, Chicoski RA, Gonçalves RCG

[julietmottibueno@gmail.com](mailto:julietmottibueno@gmail.com)

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

**Categoria:** Caso Clínico

**Formato:** Painel

Justificativa: Fraturas mandibulares são condições comuns e com diagnóstico clínico na maioria das vezes evidente. Existem diversas condições patológicas que podem estar instaladas nos ossos gnáticos sem sintomatologia prévia, e quando visualizadas radiograficamente necessitam de uma série de recursos semiológicos para se realizar um diagnóstico e plano de tratamento adequados. Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula associada à lesões radiolúcidas. Relato de caso: Paciente E.O.G, 20 anos, gênero masculino, encaminhado ao Serviço CTBMF do HU-UEPG vítima de agressão em face. No exame físico foi constatado parestesia do nervo alveolar inferior direito, mobilidade da região anterior da mandíbula e mordida aberta anterior. Nos exames de imagem pôde-se observar traços de fratura em corpo mandibular do lado direito, parassínfise do lado esquerdo e lesões radiolúcidas de aspecto cístico nas regiões adjacentes aos traços de fratura. O tratamento cirúrgico simultâneo das fraturas e das entidades patológicas não foi indicado por demandar da realização de ostectomia para acesso às lesões, o que comprometeria o remanescente ósseo para a estabilização das fraturas. Diante disso, o plano de tratamento instituído foi inicialmente a cirurgia sob anestesia geral com reestabelecimento da oclusão e redução e osteossíntese das fraturas com sistema de fixação interna estável de titânio 2.0. E após a consolidação das fraturas, dois meses de pós-operatório, a realização de biópsia e emprego do tratamento adequado para as lesões. Resultados: O paciente apresentou boa evolução, com oclusão estável e no momento aguarda o tratamento do quadro patológico. Conclusão: Alguns pacientes com fraturas apresentam patologias ósseas que podem ou não estar relacionadas ao trauma. E o estabelecimento hierarquizado de prioridades de tratamento é fundamental para uma reabilitação com alta resolutividade e baixa morbidade.

**Descritores:** Diagnóstico por Imagem; Lesões Faciais; Traumatismo.